

AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL E RISCO PARA ÚLCERA POR PRESSÃO: PACIENTES COM FRATURA DE QUADRIL

Andréa Mathes Faustino *, Maria Helena Larcher Caliri**

A fratura de quadril é uma das causas de incapacidade e mortalidade em idosos e a frequência tem aumentado anualmente em várias áreas do mundo, devido ao envelhecimento populacional⁽¹⁾. Quanto maior o tempo em que o paciente permanece acamado, maiores são as chances de complicações, como por exemplo, a ulcera por pressão (UPP) sendo o principal fator, o excesso de pressão nas proeminências ósseas⁽²⁾. Outros fatores associados à UPP são: a umidade da pele devido à incontinência urinária e fecal, a ingestão alimentar insuficiente e a fricção e cisalhamento que ocorrem se o paciente não conseguir movimentar-se sozinho sem arrastar-se no leito⁽³⁾. Para o atendimento dessas necessidades básicas de movimentação, eliminação e ingestão alimentar, dentre outras, o paciente necessita de auxílio de profissionais ou cuidadores familiares. Assim, o enfermeiro na sua prática clínica, precisa de instrumentos que o auxiliem a identificar os pacientes que tem dependência para o cuidado de forma que a assistência seja fornecida para o atendimento adequado. O comprometimento da capacidade do paciente para a realização das Atividades de Vida Diária (AVD) de forma independente pode ser mensurado utilizando instrumentos de avaliação da capacidade funcional⁽⁴⁾. Este estudo foi desenvolvido com o objetivo de avaliar o uso do *Índice de Katz*, para identificar o nível de independência de pacientes com fratura de quadril e testar a hipótese que pacientes com menor capacidade funcional tem maior frequência de UPP e menores escores na Escala de Braden. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição, em 26/02/2007, processo 983/2007. Durante três meses, 30 pacientes hospitalizados com fratura de quadril foram acompanhados da admissão até a alta e avaliados quanto à capacidade funcional pelo *Índice de Katz*, e quanto ao risco para UPP pela Escala de Braden. A inspeção da pele foi realizada na admissão e diariamente para detectar a presença da UPP. A análise foi realizada considerando três momentos da internação: admissão, 5º dia de internação ou 1º pós-operatório e na alta. Os pacientes eram predominantemente do sexo feminino (53,3%), brancos (76,7%), acima dos 60 anos de idade (56,7%), alfabetizados (60%) e aposentados

*Mestre em Enfermagem pela Universidade de São Paulo EERP-USP, Professor Substituto do Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília – UnB, Brasil; email: admattes@yahoo.com;

** Professor Associado do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP, Brasil.

(33,3%). O local anatômico mais comum da fratura foi o colo do fêmur. A comorbidade mais comum foi do Sistema Cardiocirculatório (53,3%). Na admissão e na segunda avaliação, 15(50%) dos pacientes eram totalmente dependentes para a realização de todas as AVD mensuradas pelo *Índice de Katz*, 7 (23,3%) eram dependentes para 5 tipos de AVD incluindo atividades de higiene e transferência ou movimentação e 8(26,7%) eram dependentes para 4 tipos de AVD. Na data da alta, 12 (40%) dos pacientes continuavam dependentes para todas as atividades e 13 (43%) para 4 tipos de AVD. Os pacientes idosos tinham maior dependência e menores escores na escala de Braden, porém não apresentaram maior número de UPP quando comparados aos pacientes com menos de 60 anos. Conclui-se que o instrumento pode ser utilizado para identificar a dependência do paciente para o autocuidado e aspectos da assistência que podem interferir na prevenção da UPP.

1. PEEL NM, MCLURE RJ, HENDRIKZ JK. Health-protective behaviours and risk of fall-related hip fractures: a population-based case-control study. **Age Ageing**, 2006 june; (13):1-7.
2. MERCHANT RA, LUI KL, ISMAIL NH, WONG HP, SITOY YY. The relationship between postoperative complications and outcomes after hip fracture surgery. **Ann Acad Med Singapore**. 2005 march; 34(2):163-8.
3. NATIONAL PRESSURE ULCER ADVISORY PANEL (NPUAP). Pressure Ulcer Definition and Stages. Trad: VCG Santos;MHL Caliri. Rev Estima 2007; 5(3) jul / ago / set.
4. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19).

*Mestre em Enfermagem pela Universidade de São Paulo EERP-USP, Professor Substituto do Departamento de Enfermagem da Universidade de Brasília – UnB, Brasil; email: admathes@yahoo.com;

** Professor Associado do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – EERP/USP, Brasil.